

teirada e resseuido agradecer.

Um requerimento de Sebastião Fernandes de Almeida, Justino Ferreira dos Santos, Antonio José Ferreira, Adeli do Carvalho, Amadeu Soares Oliveira, Antonio Bento da Silva, Rufino Leite Ribeiro, Manuel de Almeida, Silva e Alegria, varas Fernandes Jesus, comerciantes desta vila, em que dizem que se propala que vinte sacos de acaucar, obtidos pela comissão e retirados da estacao de caminho de ferro para a cooperativa, onde deram entrada no dia vinte e um do corrente, foram distribuidos aos commerciantes para o consumo publico, e como nenhum acaucar foi distribuido ainda ao commercio, vem os signatarios solicitar que a comissao faça lancar na peticao ou na acta da sesso a confirmacao ou a negacao do facto originario. - A comissao responde que é infundado o facto propalado de que as vinte sacas de acaucar recebidas no Domingo ultimo fossem distribuidas pelo commercio, mas a verdade é que esse acaucar que foi requisitado pela camara com destino a cooperativa foi por esta pago por intermedio da camara, tendo a mesma cooperativa diligenciado para que essa requisicao fosse satisfeita com liberdade, e dessas diligencias resultou o ter chegado primeiro a esta vila do que o que deve chegar amanha para ser distribuido, e ainda se teve a maior presteza da chegada a ter vindo em grande velocidade por que o que deve chegar amanha foi despachado ainda primeiro que aquele, mas em pequena velocidade. Por esta razão foi que a camara autorizou o levantamento do acaucar para a cooperativa, como autorizou outro levantamento para a fabrica de cuscucas, adquirido ainda em idênticas condicoes, e como autorisaria o levantamento de outras mercadorias que por varios commerciantes foram pedidas e a camara requisitou com destino a elles, se por ventura essas mercadorias tivessem sido obtidas.

Outro de Domingos Joaquim da Silva, desta vila, em que diz que tendo fornecido a comissao vinte e sete urnas, na importancia de vinte e sete escudos, para as eleições de